

60 milhões de pessoas sofrem de glaucoma¹, a segunda causa de cegueira no mundo²

A partir dos 40 anos é aconselhável consultar um oftalmologista para a deteção precoce do glaucoma

Taptiqom[®], a mais recente inovação terapêutica de combinação fixa sem conservantes para combater o glaucoma, chega a Portugal.

- Um diagnóstico precoce, incluindo a medição da pressão intraocular (PIO) e um tratamento adequado, permitem retardar a progressão do glaucoma e as suas consequências.
- Nestes doentes, é importante realizar exames complementares da superfície ocular que permitam detetar alterações.
 - Estima-se que 80 milhões de pessoas sofram de glaucoma até 2020¹.

Lisboa, 31 de janeiro de 2018 — O glaucoma é uma doença neurodegenerativa em que o nervo ótico encontra-se danificado. Geralmente está associado a um aumento da pressão intraocular (PIO). Segundo a OMS, é a segunda causa de cegueira no mundo. Em Portugal, estima-se que mais de 100 mil pessoas sofram de glaucoma, no entanto, está pouco diagnosticado por ser assintomático.

Esta doença evolui de forma lenta e progressiva, provocando lesões irreversíveis no nervo ótico. Devido aos tratamentos disponíveis atualmente, é possível atrasar e, em alguns casos, abrandar a sua evolução, melhorando assim a qualidade de vida dos doentes. Estes fármacos atuam através da redução da pressão intraocular, reduzindo desse modo o dano no nervo ótico.

80 milhões em 2020¹

Atualmente estima-se que 60 milhões de pessoas sofram de glaucoma em todo o mundo. Este número aumenta em 2,4 milhões a cada ano, pelo que em 2020 haverá quase 80 milhões de doentes com glaucoma. Por isso, os especialistas insistem cada vez mais na importância da deteção precoce e no início do tratamento adequado.

Como explica o Dr. António Figueiredo, Presidente do Grupo Português de Glaucoma da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, *"a prevenção e a adesão ao tratamento são a melhor estratégia de que se dispõe para travar o glaucoma e evitar que este leve à cegueira"*.

Exames periódicos a partir dos 40 anos

A medição periódica da pressão intraocular é a ferramenta de diagnóstico mais eficaz na prevenção do glaucoma. Neste sentido, o Dr. António Figueiredo refere que *"todas as pessoas com mais de 40 anos devem ir regularmente ao oftalmologista, já que, além de verificar a pressão ocular, é importante avaliar o estado do nervo ótico, especialmente nas pessoas com antecedentes familiares de glaucoma"*. O risco de se sofrer desta doença aumenta a partir dos 60 anos.

O tratamento

Existem várias opções para o tratamento farmacológico, sob a forma de colírio, com uma ou duas substâncias ativas na sua formulação. Geralmente, começa-se com uma monoterapia e, no caso de não ser suficiente, pode acrescentar-se um segundo ou até mesmo um terceiro fármaco. Estão disponíveis várias classes terapêuticas, como as prostaglandinas, betabloqueadores, inibidores da anidrase carbónica... Quando não se consegue controlar a pressão intraocular poderá ser necessária a cirurgia ocular.

Taptiqom®, combinação fixa sem conservantes³

Desde setembro, encontra-se disponível em Portugal o Taptiqom® da Santen. Este medicamento, que combina Tafluprost e Timolol, é uma nova terapêutica para o tratamento do glaucoma. *"Graças à combinação de duas substâncias ativas, consegue-se uma redução da pressão intraocular até 40% em doentes cuja PIO basal é de 31 mmHg."*, explica o Dr. Pedro Faria, Oftalmologista da Unidade de Glaucoma do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Entre as vantagens deste novo fármaco, destaca-se a ausência de conservantes, pelo que Taptiqom® não só é eficaz na prevenção do agravamento da lesão do nervo ótico, mas também evita os efeitos associados aos conservantes.

Taptiqom foi aprovado pelo INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde) como novo tratamento e incluído na lista de medicamentos comparticipados sujeitos a receita médica.

Acerca de Santen

Santen é uma empresa farmacêutica especializada em oftalmologia e assegura a investigação,

desenvolvimento, comercialização e venda de produtos farmacêuticos. Santen é líder do mercado japonês em medicamentos oftalmológicos sujeitos a receita médica e comercializa os seus produtos em mais de 50 países. Como empresa líder na área da oftalmologia, a Santen ambiciona contribuir para a sociedade disponibilizando produtos e serviços de elevado valor que proporcionem soluções para as necessidades médicas não satisfeitas. Para mais informações, visite o *site* da Santen (www.santen.com).

Declarações de carácter prospetivo da Santen

As informações fornecidas neste comunicado de imprensa contêm declarações de carácter prospetivo. A materialização destas previsões está sujeita a riscos e incertezas de diversa índole. Por conseguinte, adverte-se que os resultados que se venham a alcançar podem ser substancialmente diferentes da previsão. A evolução do negócio e das condições financeiras estão sujeitas aos efeitos das alterações normativas que os governos do Japão e de outros países venham a introduzir em áreas como os seguros de saúde, preços dos medicamentos e outros sistemas, bem como as flutuações que venham a sofrer variáveis de mercado como as taxas de juros e as taxas de câmbio.

Referências bibliográficas:

- 1 Quigley HA1, Broman AT. The number of people with glaucoma worldwide in 2010 and 2020. Br J Ophthalmol 2006 Mar;90(3):262-7
- 2 European Glaucoma Society's Terminology and guidelines for glaucoma. 4th edition, June 2014, p20
- 3 Bulletin of the World Health Organization, Nov'2004, 82(11)
- 4 Summary of product characteristics of Taptiqom®

Contacto / Imprensa

Carla Martins Ramos

Tlm +351 932960484 | Email: cr@bdc.pt

José Luis Migueláñez

Tlm: +34 610 433 767 | Email: joseluis.miguelanez@santen.com